

Bebeto Alves - Milongueando Uns Troços

tom:
Intro: Fm C7 Fm C7 Fm

Fm Db Fm Db Eb
Era inverno sim, eu perdido em mim

Rabiscava uns versos pra enganar a dor

O tédio, o pranto, o tombo
Db Eb Fm
E encantava mágoas milongueando sonhos

Fm Db Fm Db Eb
Mas havia em mim, um cismar doentio

De agregar estimas aos atalhos gastos

Dos compadres músicos
Eb Fm
Repartindo as tralhas tendo o olhar recluso
Eb Fm
Repartindo as tralhas tendo o olhar recluso

Eb Fm
Somos dessa aldeia filhos de parteiras

Na parelha injusta da cor
Eb Fm
Somos pensadores sem pedir favores
Eb Fm
Somos dessa plebe, febre de palavras

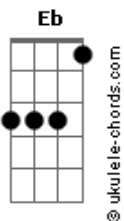
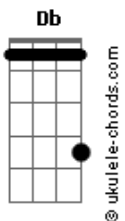
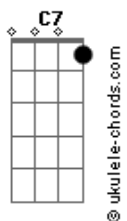
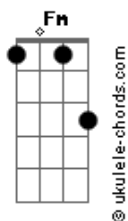
Na fronteira oculta dos rios
Eb Fm
Somos cantadores sem pedir favores

Fm Db Fm Db Eb
Caso essa biboca, cova da desova

Dilacere o fruto, mastigando o gulo

O sumo, o tudo, o nada
Db Eb Fm

Acordes



Pego essa pandilha e engravido a rima

Fm Db Fm Db Eb
Se o amor der sombra, a sesteada é pouca

Pra escorar no esteio, os livros, os arreios

O riso humano, o cusco, os ossos
Db Eb Fm
E talvez amigos milongueando uns troços
Db Eb Fm
E talvez amigos milongueando uns troços

[Solo] Fm Db Eb Fm
Fm Db Eb Fm

Eb Fm
Somos dessa aldeia filhos de parteiras

Na parelha injusta da cor
Eb Fm
Somos pensadores sem pedir favores
Eb Fm
Somos dessa plebe, febre de palavras

Na fronteira oculta dos rios
Eb Fm
Somos cantadores sem pedir favores

Fm Db Fm Db Eb
Se o amor der sombra, a sesteada é pouca

Pra escorar no esteio, os livros, os arreios

O riso humano, o cusco, os ossos
Db Eb Fm
E talvez amigos milongueando uns troços
Db Eb Fm
E talvez amigos milongueando uns troços
Db Eb Fm
E talvez amigos milongueando uns troços
Db Eb Fm
E talvez amigos milongueando uns troços
Db Eb Fm
E talvez amigos... milongueando uns troços